

PLANO DE AÇÃO
do
Eco-Clube / Programa Eco-Escolas
2024/2025



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CEGO DO MAIO

O Responsável: Natália Lima Correia

Data: 14/10/2024

PÁGINA EM BRANCO

Índice

1. Introdução	4
2. Objetivos	5
3. Resultados esperados	7
4. Normas de funcionamento	8
5. Atividades previstas	9
6. Monitorização e avaliação.....	11

1. INTRODUÇÃO

Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo se torna cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio da uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça económica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo o envolvimento de todos, a começar pelas crianças. Aqui, o papel da Escola é fundamental e a implementação do Programa Eco-Escolas afigura-se como um importante passo na direção certa.

Adaptado de “A Carta da Terra”

2. OBJETIVOS

O Eco-Clube pretende ser um espaço onde se desenvolvam atividades que privilegiam uma aprendizagem sistemática e metódica pela descoberta e pela resolução de problemas e que contribuam para a consciencialização da população educativa para os problemas ambientais, nomeadamente:

- Cuidar e melhorar o ambiente da Escola (espaços interiores e exteriores);
- Promover a educação ambiental na comunidade educativa;
- Apoiar a integração escolar através da ocupação dos tempos livres;
- Sensibilizar para os problemas que perturbam o equilíbrio ambiental;
- Compreender a responsabilidade individual na preservação do ambiente e da vida na Terra;
- Ajudar à alteração de hábitos que prejudicam o meio ambiente;
- Realizar atividades que promovam o desenvolvimento do espírito de iniciativa, de organização, de autonomia e de solidariedade;
- Melhorar a qualidade do espaço escolar;
- Promover o reconhecimento do meio ambiente como património coletivo de valor universal, que a todos compete preservar.

Perante o exposto, elencam-se *os domínios de intervenção, os eixos estratégicos e os objetivos centrais com o Projeto Educativo do nosso Agrupamento:*

- Domínio de intervenção - **Sucesso Escolar e Social**; Eixo I.1- Melhoria da qualidade do sucesso e OC1 - Promover a qualidade do sucesso com o aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos, artísticos e cívicos; Eixo I.3 - Promoção de um ensino de inclusão, equidade e excelência assente na participação social e comunitária ativa e responsável e OC4 - Fomentar a educação para a cidadania, a educação para a saúde e a educação ambiental e científica.
- Domínio de intervenção - **Cultura, organização e identidade do Agrupamento**; Eixo II.2 - Criação de parcerias e protocolos e OC7 - Promover a participação em projetos a nível local, regional, nacional e internacional; Eixo II.3 - Capacitação do pessoal docente e não docente e OC9 - Fomentar a cooperação e o trabalho colaborativo.

O projeto Eco-Clube insere-se no âmbito do Programa Eco-Escolas. Este é um programa vocacionado para a educação ambiental e para a cidadania, que a Fundação para a Educação Ambiental (FEE), implementa em vários países da Europa desde o início dos anos 90. Destina-se fundamentalmente às escolas do ensino básico e visa encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pela escola em benefício do ambiente.

Implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa, desde o ano letivo 1996/97, ultrapassou no ano 2000 a centena de escolas galardoadas, passando também a contar a partir desse ano, com mais de três centenas de inscrições anuais no Programa.

O Programa está orientado para a implementação da Agenda 21 ao nível local, visando a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana da escola. As ações concretas desenvolvidas pelos alunos e por toda a comunidade educativa, proporcionar-lhes-ão a tomada de consciência que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o Ambiente global.

Aos estudantes é-lhes dirigido o desafio de se habituarem a participar nos processos de decisão e a tomarem consciência da importância do ambiente no dia-a-dia da sua vida pessoal, familiar e comunitária.

O Programa procura igualmente, estimular a criação de parcerias locais, contribuindo para um maior envolvimento e participação em todo o processo das autarquias, empresas, órgãos de comunicação social, entre outros.

A proposta às escolas consiste na adoção de uma metodologia de trabalho que, articulando atividades de exploração de diversos temas, contribua para uma melhoria global do ambiente da escola e da comunidade.

Este esforço é reconhecido através da atribuição de uma Bandeira Verde, que certifica a existência, naquela escola, de uma educação ambiental coerente e de qualidade.

Um dos aspetos interessantes deste Programa em que cada escola passa a pertencer a uma Rede, reside no estímulo ao estabelecimento de laços entre as Eco-Escolas, que se têm traduzido na multiplicação de iniciativas onde se cruzam experiências e atividades.

3. RESULTADOS ESPERADOS

EDUCAR...PARA UM MUNDO MELHOR



(...) formar uma população mundial consciente e preocupada com o Ambiente e com os seus problemas, uma população que tenha os conhecimentos, as competências, o estado de espírito, as motivações e o sentido de compromisso que lhe permitam trabalhar individual e coletivamente na resolução das dificuldades atuais e impedir que elas se apresentem de novo.

In. Carta de Belgrado. Colóquio Educação relativa ao Ambiente. UNESCO

- Que os alunos...

(...) descubram, reconheçam e relacionem adequadamente o meio Ambiente;

(...) tomem consciência da sua responsabilidade na preservação do meio Ambiente;

(...) interiorizem uma atitude participativa e solidária na construção de um ...Mundo Melhor.

4. NORMAS DE FUNCIONAMENTO

Com a existência do Eco-Clube, pretende-se dotar a Escola de um espaço e recursos adequados à Educação Ambiental.

1. Local de funcionamento - Sala CN4
2. Responsáveis - o respetivo Coordenador (Natália Correia).
3. Público utilizador - todos os discentes e docentes Membros do Eco-Clube.
4. Membros do Clube - qualquer discente que preencha a folha de inscrição e qualquer docente membro do Eco-Clube.
5. Utilização do espaço - é feita pelos Membros do Clube em atividades que promovam a boa gestão do ambiente no espaço escolar, e outras entidades ou instituições, relacionadas com ações integrantes no programa Eco-Escolas e do Clube.

A conduta dos membros do Eco-Clube deve pautar-se por regras de civismo e no pleno respeito e integral cumprimento da legislação em vigor e do Regulamento Interno da Escola.

Horário

Coordenadora/dinamizadora	Natália Lima Correia
Horário de funcionamento	Quartas-feiras, das 14h25 às 16h20 Quintas-feiras, das 16h30 às 17h20

- 20 alunos inscritos

5. ATIVIDADES PREVISTAS

- Reorganização de contentores no espaço escolar / Vigilância
- Estufa/Horta biológica: manutenção
- Implementação da compostagem na Escola
- Aproveitamento da água da chuva
- Campanha solidária "Roupas Usadas Não estão Acabadas - Recolha com Estilo"
- "Operação Tampinhas" Lipor
- "Green Cork" - Recolha de rolhas de cortiça
- Escola Electrão - Recolha de REE
- O Canetão vai à Escola - Recolha de marcadores, canetas, colas e corretores
- Criação de uma Brigada de Monitorização "Brigada Verde" - monitorização periódica dos consumos de Água e Eletricidade
- Criação de uma Brigada de Monitorização "Brigada Verde" - limpeza dos espaços exteriores
- Vigilância/redução da iluminação artificial/consumo de energia (salas de aula/espacos comuns)
- Substituição progressiva das lâmpadas estragadas por outras mais eficientes
- Atualização do Placard Eco Notícias
- Comemoração do Dia Nacional do Mar (**16 de novembro**)
- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação em colaboração com o GAPA (**16 de outubro**)
- Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2024: Desperdício Alimentar (**16 a 24 de novembro**)
- Dia da Floresta Autóctone - plantação de árvores autóctones cedidas pela CMPV (**23 de novembro**)
- Concurso Eco Código
- Dia Mundial da Água (**22 de março**)
- Comemoração do Dia Mundial da Árvore (**21 de março**)
- Semana das Ciências 2025

- Comemoração do Dia Mundial da Reciclagem em parceria com o Clube de Teatro (**17 de maio**)
- Semana da Energia e do Ambiente / Dia Eco-Escolas
- 8ª Edição "Escola Amiga das Crianças"
- Concurso de Poster - Poster Eco Código, em colaboração com o Atelier de Artes
- Ação de voluntariado "Limpa praias"

Ao longo do ano letivo surgirão outras atividades/concursos/projetos de acordo com as propostas da Plataforma do Programa Eco-Escolas.

6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A **monitorização** é uma componente importante no processo de sensibilização ambiental dos alunos. Além disso, o Plano de Ação é dinâmico, pelo que, durante a sua execução, e caso seja necessário, deverão ser introduzidos ajustamentos. A “equipa responsável pelo projeto” (o Eco-Conselho), quando reúne, deve preocupar-se em discutir a forma como está a decorrer o Plano, o que pode ou deve ser alterado, sugerir novas atividades, etc. Os alunos têm um papel ativo no processo de monitorização das ações previstas no Plano de Ação. A seleção de um conjunto de indicadores, cuja evolução no tempo merece registo, é uma atividade que não convém ser descurada no processo de avaliação. Exemplo de utilização de indicadores no processo de monitorização: o registo de alguns indicadores ao longo do tempo, por exemplo, mês a mês, permite medir a evolução do desempenho ambiental da escola. Alguns exemplos de indicadores:

- quantidade de energia consumida;
- número de resmas de papel consumidas;
- quantidade de lixo produzido / separado por tipologias;
- quantidade de água consumida;
- etc...

A melhoria ao longo do tempo, dos valores dos indicadores acima referidos, informa acerca do desempenho ambiental da Escola.

A **avaliação** é umas das fases mais complexas de um projeto de cidadania ambiental dado que muitas das formas de avaliação não são reais. É difícil aferir concretamente se os resultados finais foram positivos ou não. A avaliação de um projeto deve ser efetuada em termos de balanço do processo, apreciação do produto e propostas futuras de reformulação. Este projeto tem como base uma avaliação contínua a articular entre todos os agentes envolvidos. Os **instrumentos de avaliação** podem incluir:

- Grelha/registos dos consumos;

- Análise periódica dos valores das faturas;
- Observação direta / contagem;
- Relatórios ou trabalhos elaborados pelos alunos / Questionário;
- Reportagem fotográfica;
- Inquérito (grau de satisfação ou conhecimentos);
- Cartaz - observação do rigor científico e aspeto gráfico;
- Redes sociais;
- etc...

Póvoa de Varzim, 14 de outubro de 2024

O Responsável pelo Eco-Clube e do Programa Eco-Escolas

(Natália Lima Correia)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CEGO DO MAIO